Encontrarte em Amares

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal de Amares

PROJETO CREATOUR

ARA—Amares Residências Artísticas: Projeto de cocriação

AUTORIA

Paula Remoaldo
Lílian Gavioli
Ricardo Gôja
Fernando Almeida
Vanessa Santos
Elaine Scalabrini

Amares é um pequeno concelho do distrito de Braga, contando com cerca de 19 000 habitantes, distribuídos por uma área de 81,95 km². A sua paisagem, tipicamente minhota, é marcada pela topografia montanhosa e pela presença dos rios Cávado e Homem. Procurada e reconhecida pela gastronomia, produção vinícola e pela paisagem natural, apresenta-se ainda pouco explorada do ponto de vista cultural, dada a sua posição periférica relativamente aos centros urbanos de Braga e Porto.

Apesar disto e de enraizada numa cultura primordialmente popular, apresenta uma riqueza etnográfica capaz de dialogar com o presente, a contemporaneidade e o futuro. Neste contexto, o evento *Encontrarte Amares* alavanca-se no património de Amares, tirando partido de memórias, vivências, espaços e saberes, numa tentativa de revitalização do lugar e na criação de novas valências.

Encontrarte Amares

O *Encontrarte Amares*, que em 2019 concretizou a sua 6.ª edição (com início em 2009), surgiu com o objetivo de criar condições para o desenvolvimento de vários géneros de expressão artística fora dos territórios habituais de mostra de arte em Portugal. Através da mobilização da população local, da autarquia, de várias associações e de parceiros institucionais, o *Encontrarte Amares* oferece ao público um conjunto de atividades culturais e educativas de curta e longa duração de caráter gratuito, capazes de captar e de fidelizar novos públicos, bem como propor uma abordagem intersectorial capaz de proporcionar uma nova abordagem do território. Pretende-se, com esta abordagem, aproximar gerações e públicos pouco familiarizados com esta dinâmica e contribuir para a sua sensibilização artística, através da promoção da interação entre as escolas, os parceiros, os artistas, a população e o público em geral.

Tirando partido de espaços improváveis e devolutos, públicos e privados, apropriando-se da paisagem da montanha e dos rios para a divulgação e mostra artística, em sintonia com a rede de equipamentos do concelho, o evento promove o trabalho em rede e o desenvolvimento sustentável da região, atribuindo um novo valor ao parque edificado e natural existente. Caracteriza-se pela multidisciplinaridade programática (por exemplo, escultura, instalação, som, teatro, cinema, poesia, artes performativas, gastronomia e artesanato), promovendo e valorizando criadores nacionais e internacionais das mais variadas formas de expressão artística, num trabalho de proximidade e cocriação com a população e os agentes locais de criação e programação cultural. Promove oficinas e ateliês de trabalho com jovens criadores, residências artísticas, discussões e outras plataformas, onde convergem e se confrontam o saber-fazer popular e o académico, a experimentação e a inovação, como mecanismos de aproximação e reflexão do *modus operandi* da produção artística na contemporaneidade.

Após seis edições (2009-2019), o *Encontrarte Amares* afirma-se na sua singularidade e comprometimento como um evento incontornável da agenda cultural nacional, assumindo-se o seu programa como ferramenta de desenvolvimento económico, político e social do Município de Amares e da região onde se insere. Como tal, o evento pode ser encarado como mecanismo de desenvolvimento sustentável do Município e da região, contribuindo para a valorização do saber-fazer local e para a dinamização socioeconómica, através da criação de espaços de participação e cidadania.

Vocacionado para a revitalização e fortalecimento do território envolvente, promove a externalização dos valores patrimoniais e económicos do Município de Amares, através da criação de uma rede de eventos nacionais e internacionais que inter-relaciona a comunidade artística residente e não residente e capta novas energias criativas. Permanecendo coeso no rigor profissional da estrutura organizativa, que o alimenta desde a sua génese, mantém-se orientado no seu propósito maior, isto é, a promoção de espaços de cocriação artística enquanto modelo de afirmação e decisão coletiva.

O *Encontrarte Amares* é uma coorganização entre o Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, uma associação juvenil que ao longo de mais de 40 anos de atividade desenvolveu dezenas de ações de cariz cultural, desportivo e social, e um grupo informal de profissionais de produção e promoção cultural, aos quais se juntam amarenses, que, de forma decisiva, colaboram nos diversos níveis de organização do projeto.

Em 2017, passou a integrar o Projeto CREATOUR, na primeira *call* de captação de propostas de turismo criativo, com a ambição de desenvolver um novo posicionamento territorial e político, obrigando-se a si mesmo a revisitar as suas metodologias e estratégias de organização e de intervenção. Neste contexto, foi criado o projeto-piloto *ARA—Amares Residências Artísticas*, que tem por objetivo cruzar e desafiar entidades públicas e privadas, criadores e população, para uma discussão aberta sobre as potencialidades do turismo criativo em Amares. Esta é uma reflexão tomada pela experimentação e participação assente num modelo de cocriação, capaz de revisitar o território, as políticas locais, as vontades coletivas e a necessidade de uma cidadania participada.

Mais do que desenvolver um projeto de turismo estruturado num pensamento e ação artística e/ou cultural, o *Encontrarte Amares* pretende promover uma reflexão profunda sobre novos modelos de participação, novas configurações políticas e novos desafios, para permanecer e promover a ação conjunta. A análise efetuada ao longo do presente capítulo centra-se sobretudo na quinta edição do *Encontrarte*, apesar de ter ocorrido a sexta edição em julho de 2019. Como no momento da redação do presente capítulo ainda não tinham sido sistematizados os dados recolhidos referentes a 2019, não é possível analisar os mesmos.

As ofertas de turismo criativo do Encontrarte Amares

O *Encontrarte* realiza as suas atividades, no âmbito do turismo criativo, em diversas freguesias de Amares, inspirado pelas paisagens minhotas de grande proximidade com o Parque Nacional da Peneda-Gerês e pela vitivinicultura que desenha o território, mas também revisitando e aprendendo com eventos gastronómicos, como o Festival das Papas de Sarrabulho ou o turismo termal de Caldelas. Com tantos atrativos e singularidades, na paisagem da vila de Amares é possível observar a transição entre o rural e o urbano. A diversidade paisagística e a proximidade a Braga potenciam o desenvolvimento do turismo local.

O *Encontrarte* procura aliar a arte contemporânea às tradições locais de Amares (minhotas). Na quinta edição, em 2017, que foi acompanhada pela equipa do Projeto CREATOUR, a programação incluía artes plásticas, cinema de animação, música, artes do espetáculo, rádio e oficinas. De acordo com o panfleto informativo, o Encontrarte promove um ambiente de experimentação, participação e convívio. Foram utilizados vários materiais para a divulgação do evento, além das redes sociais e dos *sites* oficiais do próprio evento, da Câmara Municipal e do Projeto CREATOUR, como panfletos e brochuras informativas em português e em inglês, mapas e acessórios (saco e camisola do evento) FIGURA 1.

Este evento difere de outros eventos rurais, como o Festival das Papas de Sarrabulho, pois não está associado às colheitas e aos equinócios, entre outras experiências rurais que buscam desenvolver a identidade coletiva e um sentimento de pertença. No entanto, o encontro possui o intuito de interação das pessoas, pois os promotores acreditam que o simples facto de se estar junto é, em si mesmo, um ato de criação, dado que os processos de cocriação e participação conduzem a uma redefinição do lugar, do território e da forma como os seus habitantes ou visitantes o reconhecem. Também procura desenvolver a sensibilização perante a cultura minhota. Deste modo, o objetivo de realizar um encontro de arte centra-se na celebração das tradições dialogadas com novas propostas de arte contemporâneas e criativas, como, por exemplo, a presença do Grupo Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares", podendo os participantes acompanhar um dos ensaios da dança típica minhota, o "Vira".

FIGURA 1
Materiais utilizados na divulgação do evento em 2017

Fonte: Fotografias da equipa de investigação do Projeto CREATOUR, Amares, 26 de julho de 2017.

FIGURA 2
Socialização dos artistas e colaboradores do *Encontrarte* num almoço preparado numa escola pública de Amares

Fonte: Fotografias da equipa de investigação do Projeto CREATOUR, Amares, 26 de julho de 2017

FIGURA 3
Locais onde ocorreram as atividades de turismo criativo em Amares.

1—Estátua de D. Gualdim com as iniciais do encontro
2-4—Botica (nome dado à estrutura existente no centro histórico)

Fonte: Fotografias da equipa de investigação do Projeto CREATOUR, Amares, 27 de julho de 2017.

Além disso, o *Encontrarte Amares* promove uma grande interação entre os artistas e os residentes, ficando os artistas alojados em casas cedidas pelos residentes ou num parque de campismo temporário. Assim como o encontro, as residências artísticas possibilitam uma movimentação na economia local, por via da geração de empregos e de oportunidades para o comércio local, inclusive a partir dos produtos endógenos e artesanais. As residências artísticas são fundamentais para a formação de um elo entre a comunidade e os artistas, pelas relações que se estabelecem através da aprendizagem e também pela valorização da cultura local, seja nos espetáculos, seja nos almoços/jantares comunitários realizados durante o evento, nas estruturas de uma escola pública de Amares FIGURA 2. Estes acontecimentos vêm ao encontro da proposta de se entender a criatividade como geradora de transformações sociais e económicas de um determinado território, ou seja, um processo que pode conduzir à inovação dos territórios (Richards & Marques, 2012).

É inevitável associar as atividades artísticas da criatividade. Para isso, é preciso que as atividades artísticas, na sua diversidade, possam ser realizadas em diferentes lugares e estimulem os diferentes sentidos. O festival possui parceiros públicos e privados, que através da cedência de diferentes espaços distribuídos pelo território têm permitido a realização das atividades propostas. É de salientar que a organização do Encontrarte Amares direcionou esforços no sentido de procurar espaços não convencionais no território (por exemplo, pedreiras, edifícios abandonados, igrejas, ilhas no rio) para desenvolver diversos formatos de atividades criativas, como ferramenta de exploração e divulgação ativa do território FIGURA 3.

A integração do *Encontrarte* no Projeto CREATOUR ocorreu com a intenção de melhorar um projeto que já decorria desde 2009. A proposta de parceria do *Encontrarte* no Projeto CREATOUR foi no sentido de continuar a desenvolver atividades artísticas, culturais e criativas, e para isso foram convidados artistas nacionais e internacionais de diversas áreas, para conhecerem, aprenderem, pensarem, saborearem e criarem obras cooperativas que tivessem por base o território vivenciado. Tal só é possível após a criação de espaços de partilha, que procurem fortalecer as relações internas e externas no Município de Amares, potenciando a identidade do lugar e criando formas inovadoras de fruição deste território para além das suas fronteiras. Para tal, o programa, caracterizado pela diversidade, tem vindo a desenvolver um diálogo vivo entre a radicalidade do pensamento artístico contemporâneo e a herança tradicional da região, evocando dinâmicas capazes de atrair novos públicos, bem como a afluência de fluxos assíduos ao evento e ao território.

A quinta edição do *Encontrarte* ocorreu entre os dias 27 e 30 de julho de 2017, mas manteve-se ativo ao longo do ano, com atividades preparatórias (semanas anteriores ao evento) que contribuíram para a fidelização do público efetivo (comunidade local) e do público colaborativo (artistas, técnicos, instituições, particulares, poder local, agentes privados e associações), bem como para a captação do público em geral (turistas, excursionistas e comunidade artística e criativa).

A sexta edição do *Encontrarte* ocorreu entre os dias 26 e 28 de julho de 2019. No que diz respeito às diferenças detetadas entre as duas edições do Encontrarte, a sexta edição apresentou uma maior participação da comunidade na organização e na dinamização das atividades artísticas, criativas e culturais. Esta é, sem dúvida, uma melhoria que deve ser enaltecida comparativamente com a edição anterior. Acrescente-se ainda uma mais aguerrida campanha de *marketing* que foi desenvolvida para a edição de 2019.

Através de um programa aberto e de proximidade ao público, pretendeu-se, na quinta edição, propiciar um espaço com as mais variadas áreas artísticas, tendo sido desenvolvidas treze atividades ligadas ao turismo criativo QUADRO 1. Também se ambicionou fidelizar a comunidade criativa ao território, consolidando as condições técnicas e sociais para a criação de uma imagem de Amares marcada pela capacidade de inovação, cultura e criatividade.

QUADRO 1
Atividades de turismo criativo desenvolvidas em 2017 no *Encontrarte*

Fonte: Elaboração própria, com base nos formulários de informação divulgados sobre as atividades do *Encontrarte* 2017.

Atividades de turismo criativo	Descrição da atividade e envolvimento da comunidade	Número de participantes
Ensaio aberto com João Pais Filipe e Filho da Mãe	Peça teatral e criação da sonorização para os filmes—concerto com apoio da comunidade	20
Visita guiada às montagens do EA 2017	Visita guiada com partilha de vivências e de experiências dos residentes durante a visita, com a colaboração dos residentes na divulgação oral da atividade	15
Ensaio aberto com o Grupo Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares"	Ensaio e apresentação das danças minhotas com os residentes e os participantes na atividade	30
Paisagens de Luz	Oficina de desenho com a técnica da iluminação, com interação entre crianças e adultos na organização e desenvolvimento da atividade	45
Visita guiadas às exposições do EA2017	Visita guiada na exposição de obras de arte. Houve a participação e divulgação oral das atividades pela comunidade	20
Jardim Laranja	Colaboração dos residentes na colheita das laranjas de Amares e no processo de destilação para a produção da aguardente junto dos participantes	50
O Homem do Cávado	Participação das entidades locais—coro infantil da Associação de Fomento Amarense, DRCDAmarense e AECA—junto dos participantes no espetáculo musical	350
Oficina de modelação em barro	Participação e interação entre residentes, artistas e turistas numa proposta multissensorial artística	20
Oficina de Cianotipia	Participação e colaboração da comunidade durante a atividade, em que se aplicou a técnica da cianotipia para representar a paisagem	50
Fábulas de uma terra imaginária	Participação e colaboração na construção dum forno de papel	150
ARA	Partilha de experiências e vivências entre residentes, artistas e os demais participantes	30
Monte de gente	Os participantes modelaram os rostos uns dos outros com o uso do barro a partir de técnicas artísticas	20
Lanche campestre	Momento de interação entre os artistas, residentes e participantes a partir da exploração dos sentidos, principalmente o paladar	150

Cada edição do encontro evidencia a obra de um artista de reconhecimento internacional que contribua para a reflexão em torno da multiplicidade de movimentos artísticos, proporcionando momentos de diálogo com a imagética pessoal do autor. São ainda promovidas discussões abertas e *masterclasses* acerca da pluridiversidade no panorama artístico atual.

Do conjunto das treze atividades que aconteceram na quinta edição do encontro, podemos mencionar o processo de produção de aguardente de laranja, no *workshop* "Jardim Laranja", desenvolvido por Patrícia Oliveira, que se processou desde o descascar das laranjas até à prova final do produto, com uma participação ativa dos participantes. A utilização da laranja deve-se ao facto de se tratar de um produto típico do concelho de Amares e às suas características e sabores específicos que cativam os que experimentam FIGURA 4.

Outra atividade foi a apresentação do Grupo Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares". Os turistas puderam participar num ensaio, durante o qual as danças e cantares minhotos foram disseminados num ambiente bastante descontraído, em que foi possível observar os trajes típicos e instrumentos e apreciar a hospitalidade dos minhotos.

Foi também realizada uma oficina de modelação de barro, uma forma de envolvimento com a natureza, com momentos de experimentação livre. Pretendeu-se criar oportunidades de exploração multissensorial dos cenários e dos elementos envolventes, a partir do que se vê, ouve, sente e experiencia, com recurso a materiais e suportes diversificados.

FIGURA 4
Processo de elaboração artesanal de aguardente de laranja, com laranjas de Amares, pelos residentes e restantes participantes

Fonte: Fotografias tiradas pela equipa de investigação do Projeto CREATOUR, Amares, 28 de julho de 2017.

Os lugares em que ocorreram os *workshops* e as restantes atividades não eram convencionais e passaram a ter designações específicas durante o encontro, além de terem sido muito bem sinalizados com indicações e placas. Foi escolhida uma estrutura antiga no centro da cidade de Amares, a antiga Casa da Botica, que no século XIX pertencia à família Leite Dias e onde, no seu piso inferior, funcionou a primeira farmácia do concelho (Jesus, 2018). Durante o *Encontrarte*, ali ocorreram várias atividades, como exposições de pintura, desenho e escultura.

Processo de desenvolvimento e avaliação das atividades

Nas treze atividades realizadas durante o Encontrarte de 2017 participaram 950 pessoas. As atividades foram de cunho artístico diversificado, uma proposta singular que pretendeu unir a tradição com os princípios da Arte Contemporânea, via artes plásticas, teatrais e visuais QUADRO 1. Todas as atividades foram gratuitas e todos os participantes eram de nacionalidade portuguesa.

Tendo por base um inquérito por questionário aplicado aos participantes nas atividades (n=64), o perfil do público correspondeu principalmente a portuguesas solteiras (de Amares), que possuíam licenciatura, com rendimentos mensais líquidos do agregado familiar até 2 500 euros. Eram excursionistas, geralmente acompanhadas por amigos ou familiares. Utilizaram o veículo automóvel como meio de transporte para se deslocarem ao evento e afirmaram que se autorrealizaram com as atividades do festival, caracterizando-as como originais e criativas, promotoras de divertimento e de interação com outras pessoas QUADRO 2.

Os investigadores utilizaram a seguinte escala para avaliar as atividades: Péssimo, Mau, Suficiente, Bom e Muito Bom. Em geral, as atividades apresentaram mais aspetos positivos do que menos positivos, sendo classificadas entre "Bom" e "Muito Bom". No entanto, foi detetada a necessidade de melhorar a comunicação e a divulgação do encontro, pois esta ocorreu perto da data do evento e apenas nos meios de comunicação locais.

Pode ser considerada como satisfatória a sinalética do encontro em Amares, com várias placas espalhadas pela vila em relação aos espaços onde aconteceram as atividades. No que diz respeito ao local de residência artística, a ilha de Figueiredo foi menos bem sinalizada. Não ter ocorrido a divulgação do festival na Loja de Turismo, assim como não ter sido substituído o *workshop* "Paisagens de Luz" por outra atividade, foram fragilidades que ambos os promotores do encontro reconheceram durante a entrevista concedida aos investigadores do Projeto CREATOUR, ambos afirmando que este aspeto será melhorado em edições posteriores.

Os restaurantes de Amares criaram um menu especial durante o encontro, em que eram oferecidas opções de culinária típica minhota, como, por exemplo, o bacalhau à minhota, o sumo da laranja de Amares ou o vinho verde. Durante o festival, os alojamentos de Amares ofereceram desconto nas suas diárias aos participantes do *Encontrarte*, tendo-se revelado um benefício para quem optasse por pernoitar e participar nas várias atividades. Desta forma, os visitantes passaram a ser classificados como turistas, o que é uma mais-valia para Amares, devido à interação com os residentes e ao facto de proporcionar um melhor conhecimento do território.

Para executar as atividades de turismo criativo é necessária uma ampla divulgação das atividades e também de comunicação junto de órgãos públicos, nomeadamente em Espanha. No âmbito das melhorias, os promotores do festival afirmaram que o apoio e a parceria com a Direção-Geral das Artes permitirão expandir o Encontrarte, assim como as ações da Câmara Municipal, que muito tem auxiliado para que a cada dois anos o encontro aconteça.

Os promotores do *Encontrarte* avaliaram o desenvolvimento das atividades como "Muito fácil", no que concerne à preparação, materiais e coordenação. Classificaram a localização e acessibilidades como "Médio" e "Fácil". Aspetos relativos ao funcionamento das atividades, como a interação, impactes na comunidade, transferência de conhecimento, resultados e avaliação geral, foram classificados como "Muito Bom" QUADROS 3 E 4.

Variáveis			Tipo de visitante
Perfil Sociodemográfico/ Económico	Género		Feminino
	Principal estado civil		Solteiro (a)
	Principal nível de instrução		Licenciatura
	Principal grupo etário		Entre os 18 e os 64 anos
	Principal situação socioprofissional		Especialistas de atividades intelectuais e científicas
	Rendimento mensal líquido do agregado familiar		501€-1000€ e 1001€-2500€
Comportamentais (hábitos e preferências)	Origem	Nacional	Amares, Porto e Braga
		Estrangeiro	Brasil, França, Inglaterra e Venezuela
	Principal tipo de visitante		Excursionista
	Veio acompanhado?		Sim
	Tipo de pessoas que o acompanham		Família e amigos
	Foi a primeira vez que usufruiu de experiências de turismo criativo?		Não
	Foi o usufruir desta experiência a principal razão de visita a este local?		Sim
	Pernoita no local de destino		Não
	Meio de transporte utilizado		Carro
	Meio de conhecimento das atividades realizadas		Amigos e familiares
	Caraterização da experiência		Original, criativa, enriquecedora, estimulante e memorável
	Avaliação da experiência		Aquisição de novas experiências, interação com a comunidade local, conhecer novas pessoas, diversão
	Avaliação geral dos visitantes sobre as atividades desenvolvidas		Muito Boa
Motivações do visitante			Interação com outros participantes, originalidade e criatividade

QUADRO 2
Principais características do perfil e das motivações do visitante das atividades desenvolvidas pelo *Encontrarte Amares* em 2017

Fonte: Elaboração própria, com base nos questionários aplicados de 27 a 30 de julho, durante as atividades desenvolvidas pelo *Encontrarte* em 2017.

Quanto à sexta edição do festival, que ocorreu em julho de 2019, foram realizadas 32 atividades, de acordo com as seguintes tipologias: fotografia, exposições, cinema de curta-metragem, *workshops* de desenhos, *workshops* de bordados e carpintaria, espetáculos musicais, espetáculos teatrais, visitas guiadas e dança.

Nas entrevistas realizadas aos promotores do festival, que ocorreu a 28 de julho de 2019, estes afirmaram que "cada evento é único, não se pode comparar a edição de um *Encontrarte* com a outra e ainda temos muito para melhorar". Os promotores consideraram ainda que o mais importante é que as pessoas levem boas recordações de Amares.

Os impactes dos projetos-piloto no território

O turismo criativo aposta em dinâmicas artísticas e culturais diferenciadoras, procurando maximizar o envolvimento da comunidade local, tanto na organização e fornecimento de serviços, como na participação direta nas atividades. Não é objetivo do promotor o retorno de benefícios económicos diretos, mas antes dinamizar o território e possibilitar a atração de benefícios económicos indiretos e o enriquecimento cultural da comunidade local. No caso do Encontrarte, trata-se, na perspetiva dos promotores e dos investigadores do Projeto CREATOUR, de um bom exemplo de turismo criativo, podendo ser assumido como modelar no Norte de Portugal no âmbito das residências artísticas fora dos grandes centros urbanos QUADRO 5.

QUADRO 3
Aspetos positivos e aspetos a melhorar nas atividades desenvolvidas pela instituição-piloto

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados recolhidos durante o trabalho de campo realizado de avaliação das atividades da instituição-piloto.

Aspetos positivos	Aspetos a melhorar
Boa sinalética dos locais das atividades e bom *layout* nos panfletos, no *website*, nas camisolas e nos sacos. Boa interação entre promotores, participantes e comunidade local, sendo concretizados grandes esforços entre os colaboradores e a comunidade local para a realização das atividades. Menu especial nos restaurantes da vila; em cada dia havia uma ementa diferente, com divulgação da culinária minhota. Descontos nos alojamentos locais para os participantes no festival. Partilha de memórias e interação entre a comunidade amarense, restaurantes e participantes nas atividades do festival.	A divulgação da iniciativa deverá ser feita mais antecipadamente e com maior divulgação nos órgãos de comunicação social, além dos locais. Não existia informação em panfletos no posto de turismo. Houve uma falha na sinalética para se chegar até Figueiredo. Alguns dos voluntários que deram apoio às exposições desconheciam o tema das mesmas.

QUADRO 4
Aspetos apontados pelas instituições-piloto durante a entrevista no final de cada atividade

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados recolhidos durante a entrevista à instituição-piloto realizada a 28 de julho de 2017.

Preparação das iniciativas	Planeamento estratégico e financeiro com os parceiros.
Desenvolvimento das iniciativas	No geral, as atividades foram positivas. Atraíram um vasto público em locais não convencionais. Despertaram a curiosidade e criatividade dos participantes. Houve uma boa interação entre os organizadores e a comunidade local.
Sustentabilidade das atividades a longo prazo	Avançar, nas próximas edições, em parceria com a Direção Geral das Artes e a Câmara Municipal.
Contributos do CREATOUR para melhorar as iniciativas	Divulgação das atividades. Ampliar parcerias.

QUADRO 5
Impactes económicos, socioculturais e ambientais identificados na 5.ª edição do Encontrarte Amares

Fonte: Elaboração própria, tendo por base a estrutura de Remoaldo, Duque e Ribeiro (2015).

Impactes Económicos	
Positivos	**Negativos**
Dinamização da economia local a partir da comercialização de produtos endógenos. Promoção de parcerias entre os estabelecimentos hoteleiros e a restauração. Aumento da procura turística na região.	Aumento dos preços dos produtos locais. Aumento do preço das estadias nos alojamentos.
Impactes Socioculturais	
Positivos	**Negativos**
Forte interação entre a comunidade e os artistas. Transmissão de conhecimentos entre os artistas e a comunidade, bem como entre gerações. Promoção e valorização da cultura e das tradições de Amares.	Alteração dos costumes tradicionais em favor das atividades de turismo (degeneração das artes e do artesanato local; comercialização de cerimónias de rituais da população anfitriã).
Impactes Ambientais	
Positivos	**Negativos**
Não aplicável, atendendo à curta duração do Encontrarte.	Aumento da produção de resíduos pelos turistas. Dependência do uso do automóvel.

Apesar de ser muito difícil avaliar os impactes do Encontrarte 2017, podemos avançar com algumas conclusões. Em primeiro lugar, foi visível nos dias do evento a dinamização da economia local, tendo por base a comercialização de produtos endógenos ligados ao artesanato e à laranja. Também foi notória a concretização de parcerias entre os estabelecimentos hoteleiros e a restauração, um aumento da procura turística e um estreito relacionamento entre os artistas e a comunidade. A resposta positiva dada pela população aos desafios lançados pelos artistas tem vindo a tornar-se cada vez mais clara. Esta resposta tem favorecido a criatividade dos próprios artistas e o emergir dos mesmos na cultura local.

No entanto, parece ser evidente um ainda baixo envolvimento e participação no Encontrarte por parte dos jovens de Amares e foi revelada a necessidade de haver um maior envolvimento de artesãos para a confeção dos lenços dos namorados e outros produtos típicos do concelho QUADRO 5.

A promoção e valorização da cultura e das tradições de Amares tem sido um dos impactes socioculturais mais positivos. Os impactes ambientais são seguramente os mais difíceis de avaliar, já que se trata de um evento cultural de pequena dimensão e localizado no tempo. Foi identificado um aumento da produção de resíduos por parte dos turistas e, apesar de um grande número de atividades ser acessível a pé, parte dos turistas utilizou o automóvel.

Considerações finais

As residências artísticas, no âmbito das quais os artistas de Amares e de outros espaços, portugueses e estrangeiros, coabitam durante várias semanas com os habitantes locais, são um bom momento cultural para as duas partes. O resultado desta interação tem contribuído para expressões pós-modernas interessantes que enchem as ruas da vila de Amares. São evidentes a alegria e o conhecimento partilhado que invadem Amares nos dias preparatórios ao evento e nos quatro dias mais intensos de atividades. Esta alegria simboliza a oportunidade de os residentes potencializarem e divulgarem a sua cultura local e também os seus produtos endógenos, carregados de tradição, constituindo-se numa forma de estimular o intercâmbio cultural e alavancar a economia nos territórios de baixa densidade populacional (Helliwell *et al.*, 2019).

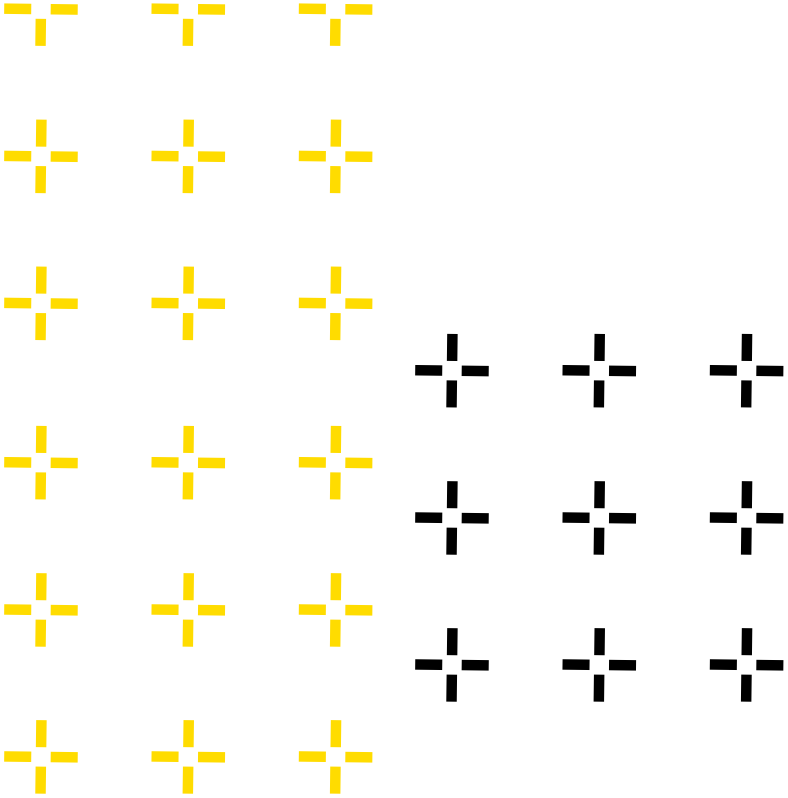
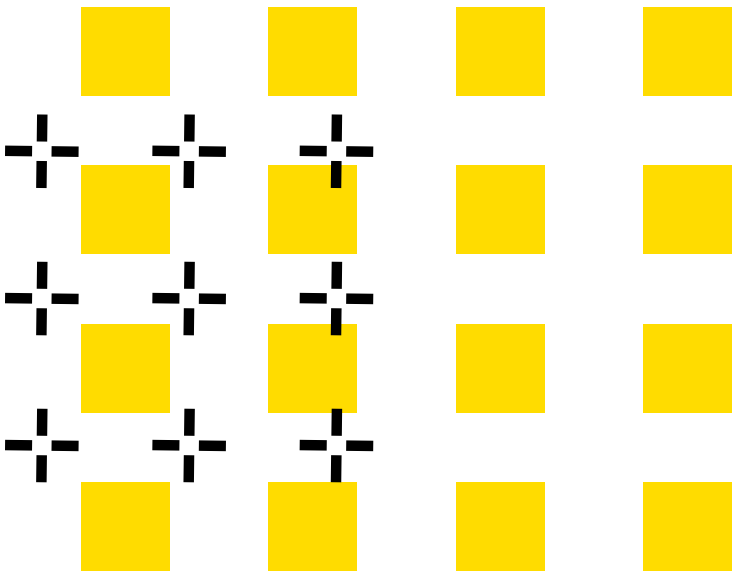
Por seu turno, esta simbiose tem proporcionado uma oferta para os visitantes que consegue, cada vez mais, ir ao encontro das vontades e quadros de referência artísticos da comunidade local e das pessoas de perfil mais urbano que visitam Amares.

Nas próximas edições do *Encontrarte* será necessário acautelar uma estratégia mais eficiente de comunicação, que ainda não foi colmatada na sexta edição, em 2019, apesar dos esforços desenvolvidos pela comissão organizadora. A estratégia a delinear deverá captar a atenção de visitantes de outros países e deverá centrar-se no trabalho em parceria com outro tipo de instituições da Região Norte que organizem festivais com o mesmo perfil e que desenvolvam atividades numa escala temporal similar (no decurso do mês de julho). Deverão ser trabalhados os elementos distintivos de outros festivais similares e criada uma rota que permita que o visitante permaneça mais tempo na região. Para que tal seja possível, a autarquia e a comissão organizadora do Encontrarte terão de procurar novas fontes de financiamento para que o evento consiga ser mais visível a nível nacional e internacional.

Fontes e bibliografia

→ Helliwell, J.F., Layard, R., Sachs, J.D. (2019). *World Happiness Report*. New York: Sustainable Development Solutions Network.

→ Jesus, R. (2018). *A Casa da Botica, Amares: da ruína à oportunidade de intervenção*. Dissertação de Mestrado. Braga: Universidade do Minho.

→ Remoaldo, P.C., Duque, E., Ribeiro, J. C. (2015). The environmental impacts perceived by the local community from hosting the 2012 Guimarães European Capital of Culture. *Ambiente y Desarrollo. International Journal of Development and Environment,* 19(36), 29-42.

→ Richards, G., Marques, L. (2012). Exploring creative tourism: Editors Introduction. *Journal of Tourism Consumption and Practice*, 4(2), 1-11.